



Defesa de Dissertação

TERRITÓRIOS NEGROS EM SABARÁ: entre a invisibilidade e o reconhecimento pelos professores de Geografia atuantes na cidade.

DEILDE FERREIRA DE BRITO

RESUMO A presente pesquisa teve como objetivos: investigar em que medida as/os professoras/es de Geografia que atuam nas escolas estaduais de Sabará reconhecem a existência dos territórios negros na cidade; indagar se esses/as professores/as conhecem os processos de resistências desencadeados pelos negros no município durante o período colonial e posteriormente; indagar se essa temática aparece nas matrizes curriculares, considerando o que determinam a Lei 10.639/2003 e suas diretrizes. É uma pesquisa qualitativa e a coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica e entrevistas semiestruturadas com três professoras de Geografia atuantes em Sabará. O suporte teórico da pesquisa está embasado em Nego Bispo (2015) no tema sobre a colonização e contracolonização; Alecsandro José Prudêncio Ratts (2003) traz algumas reflexões sobre os territórios negros. Já as autoras, Nilma Lino Gomes (2003, 2017), Yone Maria Gonzaga (2011, 2017), contribuem sistematicamente, sobre os movimentos sociais negros e a implementação da Lei 10. 639/2003, dentre outros. A pesquisa apontou que as entrevistadas conhecem muito pouco sobre os territórios negros do município, o que confirma a invisibilidade desses territórios como consequência do processo colonial e do racismo. Evidenciou-se que a Lei 10.639/2003 não é trabalhada formalmente pela maioria das professoras, que afirmam incluir alguns conteúdos nos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio. Disseram que nunca fizeram curso formativo para a educação das relações étnico-raciais, mas consideram que a escola é um espaço importante e fundamental para discutir o racismo e o preconceito. Diante desses fatos, reafirmamos a urgência de o Estado investir em formação dos profissionais da educação para as relações étnico-raciais, como determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais, em todos os níveis de ensino e como estratégia para enfrentamento dos racismos.

Comissão Examinadora

Prof. Yone Maria Gonzaga (UFMG)

Prof. Pablo Luiz de Oliveira Lima (UFMG)

Prof. Ana Maria Martins Queiroz (Prefeitura de Belo Horizonte/Secretaria Municipal)

Prof. Licínia Maria Correa (Faculdade de Educação da UFMG) - suplente

Prof. MARCIA BASILIA ARAUJO (IFMG) - suplente

04 de junho de 2025

09:00h

Sala 3114 - FAE